

Campanha Salarial 2015

SEM ACORDO SEM PRODUÇÃO



Cerca de 20 empresas, do Grupo 3 e Fundação, já aceitaram o índice de reajuste pelo o INPC de 9,88% e tiveram a produção retomada.

Páginas 2 e 3

Confira a lista das fábricas e o número de companheiros com acordo

PÁGINA 3

Metalúrgicos do ABC continuam defesa do PPE em Brasília

PÁGINA 4

Notas e Recados



DIREITO ESTUDANTIL – 1
 Governo federal publicou no Diário Oficial decreto com regras para a emissão de meia-entrada. Benefício será assegurado em 40% do total de ingressos disponíveis ao público em geral.



DIREITO ESTUDANTIL – 2
 A partir de 1º de dezembro, pagam metade do preço estudantes com carteira estudantil; jovens de baixa renda, com o Identidade Jovem; e pessoas com deficiência, com cartão do INSS.



5º LOTE DO IR
 A Receita Federal abriu ontem consulta ao 5º lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física 2015. Ao todo, serão liberados R\$ 1,415 bilhão. Consulta em <http://goo.gl/OxMFH1>.



PROGRESSO – 1
 Em dez anos, Brasil reduziu a pobreza em todas as regiões metropolitanas estudadas pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, o Ipea.



PROGRESSO – 2
 Melhoraram a disponibilidade de bens e serviços públicos e também o fluxo de renda, saneamento básico, acesso a serviços de educação e redução da mortalidade infantil.

TVT canal 8.1 HD
ARTÉ ARTEI
HOJE, ÀS 22H

Campanha Salarial 2015



PARALISAÇÕES CONTINUAM NAS FÁBRICAS DO G3 E FUNDIÇÃO

Os metalúrgicos do ABC continuam as mobilizações nas fábricas do Grupo 3 e Fundição, que não apresentaram propostas de reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC, na Campanha Salarial.

“A determinação é de paralisação nas fábricas que não apresentarem o índice de 9,88% tanto no G3 quanto na Fundição”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Ontem os trabalhadores não produziram na Fiamm e na Mahle, em São Bernardo; na TRW, em Diadema; e na Ouro Fino, em Ribeirão Pires.

“A choradeira da bancada patronal na mesa de negociação não tem se refletido nas empresas, já que várias sinalizaram seguir o reajuste para evitar as paralisações nas fábricas”, explicou. “Após as paradas de ontem, TRW e Ouro Fino aprovaram o reajuste pelo INPC e retomaram a produção”, contou.

Cerca de 20 empresas já aceitaram o índice de reajuste no G3 e Fundição, o que contempla mais de seis mil trabalhadores na base.

“A luta vai continuar até que os patrões cheguem aos 9,88%. Não vamos permitir nenhum direito a menos”, concluiu Wagnão.

A greve dos metalúrgicos do ABC foi decretada em Assembleia Geral no dia 1º de outubro. O G2 e o G8 apresentaram propostas aprovadas pelos trabalhadores de reajuste pelo INPC, de 9,88%, além de incorporar o índice nas férias, 13º salário e indenizações.

O tema da Campanha é “Nenhum Direito a Menos e Mais Avanços Sociais”. Neste ano, estão em discussão as cláusulas econômicas e sociais. A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha cerca de 200 mil trabalhadores na base da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.



LUTA DOS TRABALHADORES NA OURO FINO GARANTE ACORDO NA JUSTIÇA

Em Ribeirão Pires, os trabalhadores na Ouro Fino conquistaram ontem na justiça o reajuste de 9,88% da Campanha Salarial 2015. Na última sexta, dia 2, quando foi deflagrada a greve na categoria, a empresa entrou com recurso questionando que não teria recebido o comunicado de greve.

“O documento foi entregue uma semana antes da mobilização”, afirmou o coordenador na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos. “Mas conseguimos provar em audiência de conciliação na manhã desta quarta, dia 7, no Tribunal Regional do Trabalho, que tudo foi feito dentro da lei”, prosseguiu.

Segundo o diretor do Sindicato, “inclusive com a apresentação de matérias publicadas na Tribuna com a mobilização dos companheiros desde quando foi definida a pauta até a aprovação do movimento pela categoria”.

“Valeu a luta e todas as negociações feitas para mais uma vitória na empresa. Não foi nada fácil, mas a unidade e determinação dos trabalhadores fizeram a diferença”, concluiu Marquinhos. A Ouro Fino faz parte das empresas que reúnem o Grupo 3.



Comunicado foi entregue pela Federação dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, para todos os grupos patronais em Campanha no dia 25 e publicado na Tribuna do dia 29

EMPRESAS QUE JÁ ACEITARAM O ÍNDICE DE 9,88%

EMPRESA	TRABALHADORES
São Bernardo	
Arteb	1.336
Cosma	224
Fibam	239
Rassini	643
Diadema	
Affinia	312
Autometal	868
IGP	215
Isringhausen	156
Itaesbra	526
Metaltork	70
Parker	159
Polistampo	224
Termicom	90
TRW	285
TTB	290
Vicker Molas	64
Ribeirão Pires	
Masaflex	80
Ouro Fino	314
Unitec	132

G2 E G8 30 MIL TRABALHADORES
TOTAL 36 MIL METALÚRGICOS DO ABC

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Santos começa a planejar 2016 por conta da provável saída de Lucas Lima para a Europa. O meia Régis (foto), do Sport, é um dos principais cotados.



Ponte Preta rescindiu com Doriva e anunciou ida de técnico ao São Paulo. Treinador ficou seduzido com oferta apresentada pelo Tricolor e se despediu ontem do time de Campinas.



A diretoria do Corinthians aguarda até a próxima semana uma posição do volante Ralf sobre a proposta de renovação do contrato.



Com Arouca (foto) machucado, o técnico Marcelo Oliveira tenta remontar o meio-campo do Palmeiras para a semifinal da Copa do Brasil.



Pela primeira vez em mais de um ano, Dunga fechou o treino da Seleção nas vésperas da estreia nas Eliminatórias da Copa do Mundo.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

HOJE – 20H30

Chile x Brasil
Santiago (Chile)
GLOBO

SINDICATO SEGUE EM BRASÍLIA PARA RETIRADA DE EMENDA QUE DESFIGURA PPE

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, continuou ontem a peregrinação em Brasília para que a emenda que desfigura o Programa de Proteção ao Emprego seja retirada da Medida Provisória 680, que institui o PPE. “A emenda que regulamenta a prevalência do negociado sobre o legislado não tem nada a ver com o PPE”, afirmou.

Na última quinta, dia 1º, a Comissão Mista da MP aprovou o parecer do relator, deputado Daniel Vilela (PMDB-GO), que aceitou a emenda que altera a Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT, com o risco de a negociação prevalecer sobre a lei, mesmo que haja perda de direitos do trabalhador.

Em conversa com o presidente da Confederação Nacional da Indústria, a CNI, Robson Braga de Andrade, na manhã de ontem, Rafael destacou a possibilidade de debater a emenda de interesse dos empresários, mas não inserida na MP que institui o PPE.

“Se os empresários atuarem de forma unilateral, como estão fazendo, só irão



AUGUSTO COELHO

Rafael e o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, conversam com o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade

piorar a situação do Brasil”, declarou Rafael. “A CUT e as centrais sindicais defendem o diálogo entre todas as entidades representativas para a retomada do crescimento do País e atitudes isoladas não contribuem para isso”, prosseguiu.

Segundo o dirigente, o deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, do PT-SP, participou nos últimos dias de todas as agendas sobre a MP 680. “Nós nos dedicamos muito para ter a legislação que proteja os empregos dos trabalhadores em momentos

de crise. O PPE não pode ser desfigurado e repudiamos de maneira categórica o que foi feito aqui na Comissão Mista”, concluiu.

Até o fechamento desta edição, a MP não tinha sido votada na Câmara dos Deputados.



DOE MEDULA
AGENDE 4128-4208
4128-4230
 falar com Célia

Felipe Martins da Silva, de 3 anos,
filho do companheiro na ZF,
Luciano Antonio da Silva, o Barney,
PRECISA DA SUA AJUDA



Doe sangue

Para José Lopes Pereira, pai de João Paulo Alves Pereira, trabalhador no setor de solda na Usimatic, em São Bernardo. Rua Dr. Henrique Caldeirazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 2829-5000.

Saúde

Clínico geral ou especialista? – Parte 2

Um bom clínico é capaz de acompanhar um hipertenso tranquilamente, a não ser que fosse uma hipertensão maligna, de difícil controle, com outras repercussões cardíacas mais severas.

O clínico tem uma visão mais ampla do paciente, além do órgão ou sistema específico. Não é um médico que faz triagem para especialidades. Estudos apontam que menos de 10% dos casos atendidos pelo clínico, precisariam ser encaminhados

para especialistas.

Imagine como seria mais rápida a “fila” de espera nas regulações do sistema público e privado, para conseguir uma consulta no especialista, se apenas pacientes com doenças mais graves fossem encaminhados?

Por isso, o médico clínico e o generalista devem ser bem capacitados para cuidar de seus pacientes, e ter comprometimento com eles no cuidado, além da noção de gestão dos recursos da rede, como uso

racional de exames complementares e encaminhamento para especialistas.

Esta capacitação adequada e visão responsável e ampliada ao sistema de saúde, devem estar presentes na formação médica na universidade, como papel fundamental na responsabilidade social da medicina, e não só voltada ao mercado, que supervaloriza as especialidades, sem levar em conta as necessidades da população em geral.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação